

EFICÁCIA DO CONTROLE QUÍMICO DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DA SOJA ATRAVÉS DE HERBICIDAS RESIDUAIS E O SEU CARRYOVER NAS CULTURA DO MILHO

Maria Eduarda Santos De Oliveira (maria.oliveira082@academico.ufgd.edu.br)

Matheus Barbosa (mateusvboliveira@gmail.com)

Daniel Zamignan Molina (danielzamignanmolina82@gmail.com)

Paulo Vinícius Da Silva (paulovsilva@ufgd.edu.br)

O posicionamento de herbicidas pré-emergentes possibilita o controle de diferentes fluxos germinativos de plantas daninhas na cultura da soja, reduzindo assim o número de aplicações de herbicidas pós-emergentes. Dessa forma os herbicidas pré-emergentes devem apresentar seletividade para soja, não resultando em efeitos fitotóxicos nessa cultura. O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficácia de herbicidas pré-emergentes no controle de capim - amargoso na cultura da soja e o efeito residual no desenvolvimento do milho semeado em sucessão. Para tal foi realizado um experimento em campo localizado na fazenda experimental de ciências agrárias (FAECA) em Dourados - MS, delineamento experimental inteiramente casualizado com oito repetições. Foram avaliados os seguintes herbicidas pré-emergentes: sulfentrazone + diuron (210+444g i.a ha⁻¹); flumioxazim+imazetapir (50+100g i.a ha⁻¹); diclosulam (29,4 g i.a ha⁻¹); sulfentrazone (600 g i.a ha⁻¹); s-metolocloro (1728 g i.a ha⁻¹) e flumioxazim (50 g i.a ha⁻¹) além das testemunhas capinadas e sem capina, as quais não receberam aplicações de herbicidas. Ao final do ciclo da soja foi semeada a cultura do milho. O solo no qual foi instalado o ensaio é de textura argilosa, por conta disso moléculas químicas podem ser atraídas e ficarem adsorvidas nas superfícies dos coloides, evidenciando a necessidade de aumentar a dose de ingrediente ativo por hectare. Os tratamentos foram aplicados no sistema de plante e aplique (aplicação no mesmo dia do plantio), após o plantio da soja e antes de sua emergência. Foram realizadas avaliações visuais de controle do capim-amargoso na soja aos 7,14,21,28 e 35 dias após a aplicação dos tratamentos (DAA). O plantio e a consequente aplicação dos tratamentos foram feitos com média umidade no solo, constando que a primeira chuva significativa (50mm) ocorreu nove dias após a aplicação. O sulfentrazone e flumioxizazina + imazetapir foram os tratamentos que obtiveram controle do capim-amargoso superior a 80% na última avaliação realizada a 35 DAA. Nas primeiras avaliações estes herbicidas resultaram em controle total da planta daninha. Os demais tratamentos apresentaram controles inferiores a 60% durante todos os períodos de avaliação. Em relação aos efeitos fitotóxicos na

cultura do milho as maiores reduções de produtividade foram observadas nos tratamentos flumioxazina e sulfentrazone.

Agradecimentos: Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), A Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) e a Fazenda Experimental de Ciências Agrárias- (FAECA).